

Ficha de Avaliação

MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: MATEMÁTICA (28001010003P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A primeira turma do Mestrado em Matemática teve início do ano de 1969 e sua aprovação pela Câmara de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa do Conselho de Coordenação da Universidade Federal da Bahia (UFBA) deu-se em 1975. O Programa de Pós-Graduação em Matemática da Universidade Federal da Bahia teve várias áreas de concentração ao longo do quadriênio, mas em 2016 houve uma redução para apenas três: Matemática, Estatística, esta criada em 2014, e Geometria Diferencial. A área de Geometria Diferencial não apresenta linhas de pesquisa. Já a de Matemática apresenta seis linhas de pesquisa, uma delas a de Geometria Diferencial, e a de Estatística duas. As linhas que apresentam maior diversidade de projetos de pesquisa são a de Sistemas Dinâmicos e a de Álgebra. O programa possui avaliação 4 da CAPES.

O Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação é formado por pesquisadores capacitados em várias áreas da Matemática e com formação de origem em variados centros: Dos 19 docentes permanentes em 2016, seis se formaram no exterior, cinco na USP e cinco no IMPA. O Corpo Docente do programa contou com um crescimento de 15 a 19 permanentes no quadriênio, com um acréscimo correspondente de 5 para 9 colaboradores. Muitos dos colaboradores são jovens. Esta é uma composição que atende ao documento de área.

Não existe dependência de colaboradores. Como é natural, muitos docentes participam do Programa de Pós-Graduação UFBA-UFAL, que é um programa que oferece apenas doutorado, e portanto não gera conflitos. Um grupo

Ficha de Avaliação

pequeno de docentes participa também do Mestrado Profissional em Matemática em Rede (PROFMAT).

Houve uma consolidação grande dos projetos no último ano do quadriênio, sendo agora 16. O Programa apresenta uma distribuição na divisão bastante razoável de seus docentes entre as linhas de pesquisa.

A proposta curricular é adequada ao perfil do corpo docente e atende às diferentes linhas de pesquisa do programa.

O financiamento do programa é adequado, contando com apoio do CNPq, CAPES e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Bahia.

Nos textos disponíveis na Plataforma Sucupira, o programa menciona esforços para se constituir num polo regional de pesquisa em Matemática, que incluem renovação do corpo docente, acompanhamento discente através dos seminários de pesquisa orientada, e incentivo à cooperação científica. Também ressalta a melhora acentuada do intercâmbio institucional com a criação do curso de Doutorado em associação com a Universidade Federal de Alagoas, com a conseqüente circulação de novos doutores e pesquisadores de renome internacional. Além disso, o Instituto de Matemática tem incentivado fortemente a qualificação docente, estimulando a participação dos docentes em programas de pós-doutorado.

De fato, dos 19 docentes permanentes listados em 2016, seis tem doutorado a partir de 2011. A proposta do programa menciona intercâmbio científico com 12 centros brasileiros e 8 estrangeiros, além de 38 pesquisadores espalhados pelo mundo.

As informações fornecidas pelo programa relatam laboratórios computacionais para docentes e discentes. Também mencionam a Biblioteca Unificada de Matemática, Física e Química, com acervo de cerca de 3.200 títulos de livros de graduação e pós-graduação em Matemática e cerca de 20 periódicos em Matemática. É um número pequeno, mas serve de complemento ao Portal de Periódicos da CAPES.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Durante o quadriênio o programa teve um número médio anual de 18 docentes permanentes e 7,5 colaboradores, a maioria destes recém-doutores, números que seguem as orientações da área.

O Corpo Docente do programa contou com um crescimento de 15 para 19 permanentes no quadriênio, com um acréscimo correspondente de 5 para 9 colaboradores.

O Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação é formado por pesquisadores capacitados em várias áreas da Matemática e com formação de origem em variados centros: Dos 19 docentes permanentes em 2016, seis se formaram no exterior, cinco na USP e cinco no IMPA.

Durante o quadriênio, oito docentes permanentes tiveram bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq de nível 2. Embora um deles tenha perdido a bolsa durante o período, dois outros passaram para o nível 1D. A evolução é portanto positiva.

A distribuição dos docentes entre as diferentes linhas de pesquisa atende satisfatoriamente à área de atuação e aos projetos de pesquisa do programa. Colaboradores orientaram 6 das 41 dissertações de mestrado concluídas no período, um número que é adequado.

O corpo docente apresenta equilíbrio na sua participação entre ensino, orientação e pesquisa. No período, houve publicações em revistas de nível pelo menos B1 por 18 dos 19 docentes permanentes do programa. A distribuição das orientações entre docentes é bastante homogênea. As 41 dissertações de mestrado concluídas no quadriênio tiveram 21 orientadores diferentes, dos quais 18 docentes permanentes, um resultado muito bom.

Segundo dados da Plataforma Sucupira, todos os professores do programa ministram disciplinas na graduação. Além disso, diversos deles orientam projetos de final de curso e/ou de iniciação científica.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O número médio anual de alunos de mestrado formados pelo programa durante o quadriênio foi 10,25, um número razoável para um corpo docente de 19 docentes permanentes. O número de alunos de mestrado matriculados apresentou um certo crescimento durante o período. O indicador de formação do programa (PF) é 2,3, considerado razoável.

As orientações de mestrado se encontram satisfatoriamente distribuídas, não se detectam concentrações: As 41 dissertações de mestrado tiveram 21 orientadores diferentes.

Não se encontra descrição de produção de discentes, mas isso não é de fato comum em um curso de mestrado na área da Matemática. Os temas das dissertações são pertinentes, alinhados com as áreas de atuação dos docentes do programa. As bancas examinadoras apresentaram composição boa e variada.

Os tempos medianos de titulação de mestrado de alunos bolsistas foram aproximadamente 24,5 meses, o que é muito bom.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	65.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	5.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os principais índices de produção intelectual do programa são

PA1=1,3, PA=2,4 e PQ1=3,8.

Estes são números muito bons, e compatíveis com um programa de nível 4 em ascensão. O índice de produção em periódicos de nível A1 é excelente.

No período, houve publicações em revistas de nível pelo menos B1 por 18 dos 19 docentes do programa. Assim, as publicações se encontram muito bem distribuídas.

Foram relatadas 149 apresentações de trabalho por todos os membros do corpo docente no quadriênio, um número bom.

5 – Inserção Social

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Segundo dados da Plataforma Sucupira, o programa desempenha um papel essencial no contexto regional, sendo o único curso stricto sensu em Matemática no estado da Bahia, e tem contribuído para formar um número significativo de mestres que hoje atuam em diversas instituições de ensino e/ou prosseguiram estudos no nível de doutorado.

Sete dos docentes do corpo permanente do Programa pertencem ao corpo docente do Mestrado Profissional em Matemática em Rede (PROFMAT) na UFBA.

Dados da Plataforma Sucupira indicam colaboração com 12 centros brasileiros e 8 internacionais, envolvendo 38 pesquisadores.

O programa tem uma página eletrônica, com bastante informações. A página não tem versão em inglês ainda, o que reflete o caráter ainda regional do programa. As dissertações estão disponíveis.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: As informações apresentadas foram suficientes para que a comissão pudesse avaliar os quesitos necessários. Em particular, as informações apresentadas na Proposta do Programa foram importantes para que pudessemos ter uma visão detalhada do programa.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

O Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação é formado por pesquisadores capacitados em várias áreas da Matemática e com formação de origem em variados centros. Durante o quadriênio, oito docentes permanentes tiveram bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq de nível 2. Embora um deles tenha perdido a bolsa durante o período, dois outros passaram para o nível 1D, uma evolução positiva. O corpo docente apresenta equilíbrio na sua participação entre ensino, orientação e pesquisa.

O número médio anual de alunos de mestrado formados pelo programa durante o quadriênio é razoável. O indicador de formação do programa (PF) é 2,3, considerado razoável, mas deveria melhorar.

A produção intelectual do programa é muito boa, compatível com um programa de nota 4 em ascensão.

Recomendamos a manutenção da nota 4 para o programa.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
FRANCISCO LOUZADA NETO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/SÃO CARLOS
MARCIO GOMES SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DIEGO RIBEIRO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
LORENZO JUSTINIANO DIAZ CASADO (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
JORGE CARLOS LUCERO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ERNESTO JULIÁN GOLDBERG BIRGIN	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LILIANE BASSO BARICHELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELIZABETH WEGNER KARAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
JOAO XAVIER DA CRUZ NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
GAUSS MOUTINHO CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PAOLO PICCIONE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CECILIA SALGADO GUIMARAES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
HELIO DOS SANTOS MIGON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
KETI TENENBLAT	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
LUIZ RENATO GONCALVES FONTES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOAO MARCOS BEZERRA DO O	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ALEXANDRE TAVARES BARAVIERA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RUY EXEL FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GLAURA DA CONCEICAO FRANCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
YOSHIHARU KOHAYAKAWA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOSE ALBERTO CUMINATO (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/SÃO CARLOS
ROBERTO IMBUZEIRO MORAES FELINTO DE OLIVEIRA	ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA
EDUARDO DE SEQUEIRA ESTEVES	ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA
GABRIELA DEL VALLE PLANAS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.